ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 26 de abril de 1990.

A T A Nº 2177/90.

Aos vinte e seis dias do mês de abril de 1990, às 20:00 horas, reuniu-se a CÂMARA MUNICIPAL DE BUTIÁ, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Luiz Claúdio Leindecker. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PMDB - Luiz Claúdio Leindecker, Ariosto B. Sampaio, Atílio Pedro Lopes e Leão Londres R. da Silva; DO PDT - Davi O. Corrêa, Dorvely S. Barboza, Idelberto T. S. Machado e José Carlos S. freitas; DO PDS - Adão N. dos Santos, Fernando R. Lopes, e Neuza Vargas.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Damos por aberta a presente sessão ordinária de hoje. Solicitaria que a Secretária que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede chamda.
PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Devido ao adiantado da hora até pelas audiência qye nós demos recebendo a comunidade aqui na Câmara Municipal eu proporia aos Senhores Vereadores que fosse feita supressão da leitura das correspondências recebidas e expedidas, mas só pedimos que fosse feita a leitu ra das correspondências da União dos Vereadores do Paraná sobre o congresso até em questão de dar satisfação a comunidade do Congresso que foi realizado e que teve participação da Câmara de Vereadores.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Então para comprovar a participação da Câmara de Vereadores no importante Congresso Sul-Americano de Vereadores paSSAmos a ter , a ler a correspondência da carta de Caiobá. Os Vereadores participantes do 1º CONGRESSO SUL-BRASILEIRO de Vereadores,representantes de edilidades dos Estados do Paraná,Santa Catarina,Rio Grande do Sul,Espirito Santo,Mato Grosso do Sul e São Paulo,contando com a prestigiosa participação da delegação de Montevidéu,Uruguai,tornam públicas e solenes as posições adotadas por deliberação plenária,atrvés da CARTA DE CAIOBÁ - 1- Nesta hora grave com que se defronta o País, reafirmam a sua convicção de que as soluções políticas e econômicas visando trazer a Nação de volta ao caminho da tranquilidade e da paz social, deverão buscar, antes de mais nada, o desenvolvimento e a justiça social. sem prejuízo dos valores democráticos e sem ofensa aos princípios e garantias fundamentais da pessoa humana garantidos na constituição. 2- POsicionam-se a pela ação individual e coletiva dos Vereadores na direção do resgate da imagem do homem público em geral, e particularmente, do Vereador, através da concreta criação de uma imagem de seriedade, probidade e eficiência, como reflexo de uma postura efetivamente voltada para a realização desses valores étcios. 3- Ressaltam a autonomia do Município como de importância fundamental para a solução adequada dos problemas que afligem a coletividade, manifestando sua disposição na lita pela sua preservação e sua afirmação total, na conformidade do que a constituição federal lhe garante. 4- For-

Digitalizado com CamScanner

... mulam os seguintes pleitos, conforme deliberação plenária: a) ao congresso nacional, para que aprove, com urgência, os projetos relativos à organização da seguridade social e planos de custeio e benefícios da previdência social; esta proposta foi apresentada pelos Vereadores de Butiá. b) ao ' Excelentíssimo Senhor Presidente da República, para que regulamente o funcionamento do Conselho Nacional do carvão, criado pela lei nº 7.997, de 11 de janeiro de 1990; Esta proposição tambémfoi apresentada pelos Vereadores representantes de Butiá. c) - ao Congresso Nacional, ao Presidente da República, às Assembléias legislativas e aos Governadores dos Estados, para' que isentem os Municípios do Imposto sobre produtos industrializados(IPI) e do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços(ICMS), na aquisição de veículos automotores; Esta proposição foi apresentada pela Associação' dos Vereadores da Região Carbonífera do Rio do Sul. d) ao congresso nacional, no sentido de que a legislação que rege o funcionamento dos partidos' políticos contemple fórmulas que permitam a salvaguarda a fidelidade de seus membros aos princípios programáticos inseridos nos Estatutos das respectivas agremiações partidárias; e) - ao Presidente da República, no sentido de ser revista a extinção da Fundação EDULAR, ou, se tal não for possível, que seja determianda a absorção, em outras áreas do serviço público federal dos servidores da mencionada entidade; f) - congresso nacional, e às lideranças dos partidos nele representados, a fim de que, com base no disposto na carta magna, seja editada lei qque contenha sanções específicas , explicitando as hipóteses de abuso na publicidade dos atos e realizações' das autoridades públicas; g) - Ao Ministério da justiça, no sentido de ' que S. Exa. determine providências para a elucidação urgente do assassinato do Vereador Vitor Fidélis Donini, do Município de Matupá, Mato ' Grosso, ocorrido em pleno exercício das funções de relator da lei orgânica daquele Município, após reiteradas ameaças de morte, apelando, tambem para que S. Exa. determine providências para que os legisladores municipais' sejam melhor protegidos, no exercício de suas funções, das constantes ameaças a que estão sujeitos. h) - Pela criação de uma associação de legisladores Municipais da América latina, como primeiro passo para a integração sócio-econômica dos países latino americanos, e a realização de ' Congresso Latino-americano de legisladores municipais em Curitiba. i) - ao Governador do Estado e À Secretária de educação do Estado, a fimm de que' estudem e contemplem as reinvindicações dos professores da rede púplica estatual e oportunizem as aspirações dessa classe tão sofrida, j)- pela realização de reuniões bi-mensais da UVEPAR com os presidentes das associações representativas de Câmaras, na sede da entidade ou nas sedes das entidades regionais, e pela realização , conjunta da UVEPAR com entidades religiosaS , regionais, de seminaários parav discussão dos problemas que afetam a vida legislativa paranaense. CAIOBá, MATINHOS, 31 de março de 1990. Vereador' JORGE BERNARDI Presidente.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Eu solicitaria também a Secretária' que fosse feita a leitura da correspondência que nos foi enviada pelo SIMBU, até por uma questão que temos uma reunião marcada amanhã pela parte da manhã, às nove horas da manhã, para a qual foi convidado todos os Vereadores.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER - Acho que em termos de correspondência nós já tivemos pelo menos, todas são importantes, mas as que nós te-

Digitalizado com CamScanner

... mos que tratar diretamente uma em questão de dar satisfação a comunidade' do trabalho realizado até pelos Vereadores em termos de congresso e proposições que nós temos levado e tem nos apoiado dentro dos congressos os quais nós participamos e e tentando dif undir pelo Brasil. Outra questão , todos os Vereadores estão cientes que amanhã, às 09:00 horas, terá uma reunião, mas uma audiência marcado com o Prefeito Municipal em termos de tratar dos vencimentos do funcionalismo público.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Devido ao adiantado da hora nós colocaríamos a questão da diminuição do grande Expediente no espaço de tempo. Será proposto cinco minutos para cada Vereador para tentarmos diminuirmos o tempo que já vai longe e a nossa sessão está se prolongando. Eu passaria a Presidência a Vereadora Neuza Vargas para mim ocupar a Tribuna.
Presidente Neuza Vargas -Com a palavra o Vereador LUIZ CLÁUDIO LEIDECHER pelo espaço de cinco minutos.
VEREADOR LUIZ CLÁUDIO LEIDECHER - Sr. Presidente,Senhores Vereadores,Associação da Vila Julieta que nos dá a honra com a sua presença,aqui com a ' presença do Paulo, do sr.Pedro e da dona Maria,ouvintes da Rádio Sobral. Vamos procurar ser o mais breve possível,mas eu gostaria de colocar dois ' assuntos,que até um questionamento dentro da nossa comunidade que é a questão da Vila SEAC.Estivemos hoje uma audiência com uma comissão da Vila e onde ela nos relatou alguns problemas que existem lá na questão da energia elétrica e o abusso por parte do Executivo Municipal em termo de não se ' responsabilizar mais pela Vila.Isso nos traz apreenção porque nós vemos lá cinquenta pessoas,cinquenta famílias com mais de duzentas e tantas pessoas que estão morando naquelas casas sem o mínimo de condiçoẽs que requer a ' dignidade humana. Então é de interesse da Câmara de Vereadores e de todos ' os senhores Vereadores para que nós apuremos os fatos que aqui foram relatados nessa sessão que nós tivemos com esses representantes da Vila,para ' que possamos ter um bom encaminhamento e buscarmos as soluções para os ' problemas que aquela se encontra,assim nós estaremos colaborando para melhores condições de vida dentro da Vila e dentro do nosso Municipio. Um ' assunto que eu queria me referir até a questão do que foi acontecido no ' Globo Reporter no dia,na terça-feira passada.Onosso País passa por um ' momento de moralização,eu acho que isso que não se encontra nenhum brasileiro contra isso,nós precisamos moralizar o nosso País,existem muitas ' distorçoẽs na função pública.Então é importante que um veículo de comunicação,que denuncie,denuncie para que a nossa comunidade tome conciência e ' que exija dos que forao eleitos,dos funcionários públicos que realmente ' venha venha ao interesse dos públicos como diz o nome.mas é de preocupar' quando uma rede de televisão começa a pegar única e exclusivamente em cima do poder legislativo e do Poder Judiciário . Nos preocupa pelo seguinte : nós temos todos os domingos competindo com o(CÓPIA IMPOSSÍVEL), o grande ' magro norte americano o Presidente Collor. Cada domingo ele apresenta uma' das suas (CÓPIA IMPOSSÍVEL) e que também a cada domingo temos um ato de ' mágica(Cópia impossível). Me parece que a situação está caminhando para um ponto de endensamento do nosso Preside nte aonde está se tornando uma pes soa que estrapola a sua parte da cidadão que tem a responsabilidade com o

Digitalizado com CamScanner

... Município, com o País e que havendo também uma campanha de descrédito com' o poder Legislativo, isso nos preocupa muito porque aí se caminha para a situação de se criar um espaço diretamente para se estabelecer nesse País uma ditadura.Então eu quero deixar aqui nesta Casa Legislativa,nessa Tribuna a preocupação com o estado de direito no nosso País. Era isso aí. Muito obrigado.

Presidente -Neuza Vargas-Assume a Presidência dos trabalhos novamente o ' Vereador Luiz Cláudio Leidecher.

Presidente Luiz Cláudio Leidecher- Próximo Vereador inscrito Vereador Davi de Oliveira Corrêa.

VEREADOR DAVI DE OLIVEIRA CORRÊA- Sr. Presidente,colegas Vereadores,pessoas que nos visitam,ouvintes da Rádio Sobral,o meu boa noite.Gostaria de nesta oportunidade parabenizar a Emater e a Prefeitura Municipal,pelo evento realizado na última quinta-feira passada na propriedade do Dr. Vilmar Fontes' Cerro do Clemente,onde foi realizado uma tarde de campo onde lá participaram mais de cem produtores rurais do Município ao qual buscando através da orientação do trabalho realizado naquela propriedade quanto a lavoura de milho irrigado,ao qual tiveram a oportunidade de verificar as técnicas aplicadas na lavoura de milho irrigado e os resutados excelentes que uma lavoura de milho pode dar principalmente a pequena propriedade, e depois' também o trabalho das senhoras,das esposas dos produtores rurais as quais' foram escolhidas para representarem naquele momento os produtores Urbanos feitos,ou melhor,por elas de exelente qualidade e de uma iquaria enorme ' ao ,qual nós tivemos a oportunidade de saborear.Eu quero nesse momento ' parabenizar a Emater,a Prefeitura Municipal que também colaborou e também' aquelas senhoras que fizeram tão aficaz aqueles produtos os quais nós tivemos a oportunidade de saborear.Eu gostaria também aproveitando a oportunidade,de dizer ao nosso povo rural e principalmente aos pequenos,os minis produtores que hoje está dando entrada aqui nessa Casa um progeto do Executivo Municipal que certamente irá atender aquelas antigas reividicações ' dos nossos minis e pequenos produtores que é o patrulhamento agrícola. ' Este progeto naturalmente está entrando hoje na casa e posteriormente será discutido e votado.Tenho a certeza que os nobres colegas desta casa irão ' reconhecer a necessidade que existe de implementos agrícolas para que ' os nossos minis e pequenos produtores consigam com mais facilidade a produzirem os alimentos que tanto fazem necessário para nós aqui na cidade ' e que(cópia impossível)de nós que já também não participou,não somos descendentes do homem do campo.Seria nesta oportunidade o que eu teria para' dizer e o meu boa noite.

Presidente Luiz Cláudio Leidecher-Próximo Vereador inscrito pelo espaço de cinco minutos Vereador Atílio Pedro Lopes.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES - Sr. Presidente,colegas Vereadores,demais pessoas que nos vizitam,Diretoria da Associação da Vila Julieta que nos dão a honra com a sua presença,aos ouvintes da Rádio Sobral o boa noite.Já que' o tempo está bastante redúzido eu gostaria de deixar aqui no meu pronunciamento uma preocupação muito grande com relação a VilazSEAC que está num ' ponto bastante crítico e que eu acho que está faltando até por parte das' autoridades um melhor acompanhamento,uma melhor dedicação para que aquelas pessoas tenham o mínimo para poder sobreviver. Quando se fala em duplicação dA entrada de Butiá que é uma preocupação muito grande dos moradores e que várias pessoas já nos procurado com relação a esse programa, a esse

Digitalizado com CamScanner

que ao invés de se fazer essa duplicação antes seja atendida outras* reivindicações mais antigas e que podem até exemplificar, dar um melhoramento a nossa Vila SEAC, aos moradores lá de são quarenta e oito ou cinquenta famílias que estão até sem iluminação, agora parece-me foi ligada novamente a luz, mas que temos que dar aquele povo um melhor apoio. E também gostaria de dizer nesta hora que até me orgulho em ser gaúcho porque quando ouvimos o Globo Repórter na última terça-feira foirealmente de ficar entristecidos, porque nós vimos que no nosso Brasil são feitos verdadeiros absurdos, coisa que não tem cabimento com o poder legislativo, Poder Executivo e judiciário, mas que, graças a Deus, no nosso Estado o Globo Repórter até pode vir até a Assembléia Legislativa e ver que aqui no Rio Grande do Sul não se comete absurdas como se comeye em outros Estados donos so Brasil. E isto nos deixa um pocuco maIS Atranqüilos, mas nós sabemos também que a cada dia que passa aumenta a preocupação, como disse o Vereador Luiz Claúdio com relação ao Legislativo que todos estão tranalhando em cima para denegrir a imagem do legislador, e nós sabemos que é de seuma importância porque é um órgão de fiscalização dos poderes e nós temoz que calorizar porque aconteceram tantos absurdos no nosso Páis, talvez seja por falta de fiscalização e nós temos esse papel , temos esta incumbência de fiscalizar, de denunciar e de criticar, mas críticas construtivas e não críticas negativas . Esta é a nossa intenção . Era este, Senhor Presidente e colegas Vereadores, o meu prànunciamento neste noite. Muito Obrigado.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Próximo Vereador inscrito pelo espaço de cinco minutos Vereador Dorvely.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, comunidade que nos ouvem o meu boa noite. Senhor Presidente, eu estou apresentando a algumas Indicações hoje nesta Casa e também requerimentos. Uma é quanto a que o Municí pio, ao Executivo Municipal faça um estudo e faça u m projeto de embelezamento no triângulo que existe entre as ruas Joviano Alves e Manoel Corrêa, no Bairro Poço-2, Ex- Bairro POço-2 hoje Bairro São José, enfrente a residência da Senhora Sirlei Bolini. Todos nós sabemos que quando sai da avenida Mauá, e entra no Bairro São José nós temos ali uma área bastante ampla que não tem , não é rua, e que também muitas vezes é ocupada por carros tirando ali a visão daquele local, que se coloque ali, que se faça um projeto de um triângulo em termos de fio, esse fio que se coloca em calçamentos meio fio , calçamentos , e que até se estude ali de colocar alguma coisa que relembre a história do Bairro e a tradição do Bairro. Todos nós sabemos e eu nasci e me criei no bairro poço-2 e hoje Bairro São Joèe que exista ali a mina poço, poço-2 e que na época era um dos Bairros mais movimentados em 1970 por aí, sessenta e poucos, o mais movimentados da cidade ddevido a existir ali então aquele lavadouro de carvão . E também dizer aos moradores que a praça o campo de futebol 7, no Bairro São José que as goleiras já se encontram lá, vai sair, eu estive conversando com o Secretário de Obras, o professor Marcelo, só faltou tempo ainda para que chegue lá os funcionários para então fazer o campo de futebol 7 oficial, aquela pracinha no Bairro. Então mais uma proposta para o Bairro e que me parece, nâo

Digitalizado com CamScanner

sei se é idêntico a, minha, mas essa proposta que eu estou apresen tando hoje nesta Casa também já é um projeto da associação de mora dores do Bairro São José. Também, Senhor Presidente e Senhores Ve readores, eu estou aqui com um requerimento que seje convidado a Di retoria da CIMs aqui em Butiá para fazer uma explanação a Câmara de Vereadores sobre o funcionamento da CIMs e também o porquê ain- da não foi feito aqui em Butiá e o S istema Municipal de Saúde ' já que nós vimos aí pela televisão oGoverno Federal fazendo grandes lances publicitários, mas que infelizmente na prática aqui em Butiá ainda não existe esse sistema municipal de saúde que quem sabe vai resolver o problema de saúde aqui em Butiá... O Vereador Luiz Cláu dio é Presidente da Câmara e também Presidente da CIMs, mas que vai relatar para nós então quando vir aqui nesta Casa. Também Senhor' Presidente e Senhores Vereadores , estou apresentando também nesta Casa um requerimento também convidando o responsável pelo Posto do' INPS para que aqui também se faça presente para também fazer explana- nação como está o atendimento ambulatorial médico e da farmácia dO INPS. Se o Presidente da CIMs souber de tudo isso aí então só o Presidente, a só a CIMS faz o relato...

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Eu não posso apartear , mas vou colocar então de que, eu gostaria que viesse o Diretor da par- te do INAMPS.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Está OK. Também a Secretaria Muni- cipal de Sáude para que também faça uma explanação sobre como está' indo o trabalho, sias dificuldades e quais os projetos que estão ' sendo já feitos, e implantados e também quais os projetos futuros para o Município de Butiá. Também limpeza de sargeta do valão da XV de novembro e também limpeza de sargeta na residência do Senhor Adão Alves aqui na Trajano Guedes, pois ali desemboca muitas ruas. Se - nhor Presidente e Senhores Vereadores, agora um recado a minha co- munidade butiaense e as pessoas que estão preocupadas sobre o meu' destino político depois do problema envolvendo o Hospital de Butiá quero dizer e uma senhora hoje me perguntou se eu iria perder o meu* mandato na Câmara de Vereadores, não, para encerrAr, Senhor Presi- dente,eu vou ser submetido parece a um questionamento pelo D ire- tório dia 15 agora se eu não me engano e que sobre esse problema' e que a minha intenção como certas pessoas estão falando que o Ve- reador Dorvely fez isso porque quer sair do Partido, isto nãl é ver dade, estou bem, no PDT fiz isso aí por simples consciência minha e dizer ainda mais, Senhor Presidente , que o meu problema sobre o ' Hospital encerrou, minhas entrevistam também encerraram, mas se vi- er alguma coisa nos jornais desse fim de semana que eu não goste ' voltarei na próxima semana então a dar a resposta a isso aí. ' Quero dizer que se por uma infelicidade for expulso do partido, que que não acredito, outros partidos tenho certeza, me aceitarão e con* tinuarei sendo Vereador e também a sendo o candidato daquelas pes- soas que sempre me apoiaram, mas que digo estou bem no PDT e não te nho interesse de sair, mas se me tirarem paciência.(TROCA DE FITA) .

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Proximo Vereador inscrito Ve reador Adão.

VEREADOR ADÃO N; DOS SANTOS- Senhor Presidente, Senhores Verea-

Digitalizado com CamScanner

... dores. Eu hoje recebi um projeto de lei do Executivo que muito me ' orgulhou que a compra de trator para prestar serviço para a comunidade pobre do nosso Município, para os minifundiários que nós co - nhecemos. E vi ali que por um ofício da EMATER se cogitava dessa aquisição. Eu ouvi agora o Vereador Davi se manifestar dizer que era a EMATER e o Executivo. Eu quero dizer para aqueles mais pobres de memória que se esquecem facilmente das coisas que o verdadeiro' pai desta criança chama-se Adão N. dos Santos, que na proposição de nº 26, do mandato anterior, propôs a aquisição dessas máquinas. Eu lamento que o meu tempo é muito curto e eu não possa ler todo o pro jeto, mas vou procurar ressumir. Existe em nosso Município grande ' número de pequenos produtores sem condições de adquirir máquinas ' agrícolas(CÓPIA IMPOSSÍVEL) órgão sejam as mesmas adquiridas pelo' Executivo Municipal para prestação de serviço a preço de custo. Minha gente esse projeto foi do dia, eu não tenho aqui a data, a tenho, do dia 25 de abril de 83 , tão logo eu iniciei o meu 1º mandato como Vereador, me preocupei com o produtor rural, com o mini - fundiário e diversos ítens que consta nessa proposição. Nós temos' ainda posteriormente a Indicação de nº 002 de do atual mandato a ' propor a aquidição de uma patrulha mecanizada para prestar serviço' a preço de custo ao pequeno e médio agricultor. Eu quero dizer que me sinto muito feliz quando vejo que enfim o Executivo butiaense ' chegou a conclusão de que se nós não tivermos comida na mesa nós ' não teremos um povo feliz e a maneira de ter comida na mesa é dando condição de que o pequeno, aquele quase impossibilitado pela sua baixa capacidade de aquisição possa produzir e isto me preocupou e é isso que eu proponho e é isso me preocupou e isso que eu proponho. E proponho não é um trator, eu acho que um trator aqui vai criar apenas problemas e tomara Deus que não seja um apadrinhamento dos co mpanheiros políticos, tomara Deus que não seja, porque' nós sabemos qje um trator, que tão longo esteja essa patrulha, nós vamos ter duzentos, trezentos pedidos , e friso o caso do Município de Triunfo que antes de ser a fatia de ouro dos Municípios do Rio' Grande do Sul tinha doze tratores quando. Tem quatorze? Tem qua - torze tratores agora prestando serviço para os pequenos produtores...

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- O Vereador só tem... Aqui, olha a discussão do Plenário que... O Senhor tem só um minuto, Vereador.

VEREADOR ADÃO n. DOS SANTOS- Posi é, e estão me aparteando, me' proibindo de falar. Eu acho, minha gente, que as coisas devem ser encaradas com muita seriedade, isso aqui é uma coisa muito séria . Eu perdi, porque tinha três ou quatro falando junto, o que disse o Vereador Davi de quantas se pequenas propriedade tem no Município que eu pediria que o Vereador me repetisse... Há propriedade' que tem até ce m hectares?

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Vereador Adão, o seu tempo ' já está esgotado e a conversa está lateral. Eu pediria que quando o Vereador aparteasse o orador utilizasse o microfone de apartes para...

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Eu prometo para a minha comunidade,

Digitalizado com CamScanner

para o povo de Butiá que eu volto na próxima sessão se nos dei - xarem falar, é bom de que fique claro, é bom , se nos deixarem' falar, porque não é a primeira sessão que o tempo que o Vereador' tem aqui na Tribuna vem sendo quase que suprimido, nós temos (CÓ- PIA IMPOSSÍVEL) quase que mandados calar a boca... Eu quéro dei - xar aqui o protesto hoje que na próxima sessão não aconteça isso.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Vereador, é cinco minutos, o seu tempo começou às 10:24 e terminou às 10:29, são quase 10:' 30... Não é que nós tínhamos combinado em questão de reduzir o ' tempo da Tribuna. E só gostaria de fazer uma solicitação , para ' o seguinte: que não fizesse a conversa paralela e que até utili - zasse o microfone de aparte e que aí nós teríamos condições de in - formar a comunidade do que se está discutindo e eu acho que o assun to que o Senhor estava discutindo é de relevância e que a comunidade deveria ter o conhecimento. Próximo Vereador inscrito pelo es aço de cinco minuutos Vereador Ariosto.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO- Senhor Presidente, meus pre zados colegas. Eu godtaria também de me reportar sobre o progra ma da rede globo, o globo reportér que já foi ao ar na terça - feira e que divulgou as grandes mordomias dos legisladores, Câma- ras de Vereadores e Assembléia Legislativa, Câmara dos Deputados e o Poder Judiciário, como falou aqui o Presidente. Agora o que me ' preocupa também é que do Executivo nada quase foi falado, parece' que estão querendo sufocar o legislativo e deixar que o Executivoa' haja livremente sem nenhuma crítica, me parece até, que eu achO que a Rede Globo está querendo que volte o tempo de Ditadura, que termine o Congresso e que só o Executivo dirija esse País. Eu con cordo que exista e existe isso é verdade muitas mordomias como é o8 caso dos carros oficiais dos Senhores Deputados Federais, que cada' um tem um carro e tem quinhentos litros de gasolina por mês para' fazer a sua polticica e usar como morfomia até para os seus familia res e outras mordomias como a questão, como foi colocado de salá rio estronômico que isso aí, nos deixa a té constrangidos, nós que já fomos Vereadores em épocas passadas que não se ga nhava nada,' não tinha salário, o salário me parece que agora nesta última legis latura, nesta presente legislatura é que os Vereadores estão ga nhando alguma coisa antes nada recebiam para cumprirem o seu manda- to. Então nos preocupa isso, Senhores Vereadores, e nos preocupa' mais ainda é que muitas coisas estão deixando de ser levadas ao ' ar também pela emissora estq que me parece que defen de o Executi vo, que não está sendo divulgado como o salário que os trabalhado- res tem hoje é o salário do Sarney, o salário mínimo que o Presi - dente Sarney deixou, e o preço da gasolina, o preço da gasolina pa ra citar apenas um, é do Presidente Collor de Mello, então aumen* tou várias coisas, até gêneros alimentícios sem aumentar o salário' do trabalhador. Então isso aí é que está nos preocupando muito, por que em primeiro lugar eu acho que tem que aumentar o salário para' depois congelar preço, para depois estabelecer os preços das merca dprias isso aí nós estamos muito preocupados com isto. O Vereador' Dorvely me pede um aparte e eu o concedo.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Rapidinho. Só para citar um caso que aconteceu. Os funcionários da COPEIMI aqui em Butiá e outras'

Digitalizado com CamScanner

empresas compraram a uns meses atrás coelhos doces na Páscoa, na ' pàscoa, no SESI para distribuir aos seus filhos contando com o au mento do governo e até hoje não veio.

VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO- Sim. Outro problema. Nós estamos ' constando isso nas industrias...

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Vereador, o Senhor tem' um minuto.

VEREADOR ARISTO B. SAMPAIO- Nas Indústrias de auto peças, por ' exemplo, Senhores Vereadores, os preços não saõ controlados, se os Senhores irem comprar um automóvel peça po peça daria para com prar três ou quatro automóveis, que as peças parece que não tem ' controle e outras atrás da s peças de automóveis tem outras merca- dorias que também estão acompanhando isso aí, está nos preocupan* do. Outroassunto, já que o tempo é muito curto é com referência ao trator para prestar serviço ao pequeno produtor rural, muito ' importante isso que foi implantado aí no Pantano Grande, na primei ra administração do Pantano Grande através do Prefeito Hélio Paga noto que está lavrando, já o ano passado já fez, lavrou dois hec- tares para cada produtor rural, n*ao sei se pôde atender, é claro com trator só 50% da população rural do seu Município, mas foi um inîcio e todo mundo, todo o interior daquele Município, a parte ' que eu conheço e as pessoas que eu conversei estão muito satisfei tas com essa prestação de serviço. Esperamos que o nosso equipamen to se for comprado, como estava colocando o Vereador Adão, também cumpra essa finalidade e atenda o nosso pequeno produtor rural. Mui to obrigado, já que o meu tempo está esgotado.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Próximo Vereador inscrito peço espaço de cinco minutos Vereador José Carlos S. Freitas.

VEREADOR JOSÉ CARLOS SOUZA FREITAS- Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam, ouvintes da Rádio SOBRAL o meu boa noite. Eu quero aproveitar a oportunidade até para parabeni zar o Vereador, o nobre colega Vereador Adão, pelo reconhecimento' que eu da compra deste trator, que na realidade , eu era conhece dor, ele tinha uma Indicação da época a qual eu estava presente , mas também me cabe parabenizar também em primeiro lçugar os peque- nos produtores rurais porque eu também em campanha política e pa- rabenizar também o Prefeito Municipal,, o Executivo Municipal por que era um dos nossos argumentos em palanque a compra dessa patrul lha agrícola e está mais uma vez o colega Vereador Adão compro - vando que o nosso Prefeito está preocupado e dentro das possibili- dades do Município está se concluindo aquilo que se prometia em palanque, e eu tenho testem unha para o lado da Ponte de Arame aon de eu fazia visita ao seu Airton , ao seu Beto Bueira que levava ' esta mensagem, que a nossa administração se chegasse ao poder i - ria com prar, então eu acho que os agricultores, pequenos produ- tores rurais estão de parabéns, o Executivo Municipal está de para béns e o vereador Adão também está de parabéns por reconhecer essa excelente obra do nosso Prefeito, E como disse o Vereador Adão, i isso é uma preocupação que já vem ao longo de 83, se não me engano , se não me falha a memória, é para ver o prestígio e a preocupa - ção que em tem o Executivo Municipal em trabalhar pelos menos favo

Digitalizado com CamScanner

... recidos ,porque apenas com quinze mezes de governo um trator já ' está chegando o projeto a esta Casa e eu tenho a certeza que terá' a acolhida da maioria dos Vereadores , porque trata de um assunto' de interesse desses menos favorecidos pequenos produtores agrico - las. Um aparte ao Vereador Dorvely e seja breve, Veredor.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Só dizer que eu participei também da outra legislatura como Vereador, em apenas um ano de governo do ' PDT está comprando um trator de hum milhão e duzentos para a a- gricultura, o que daria para calçar várias ruas de Butiá, o Pre - feito anterior teve seis anos, calçou várias ruas e comprou um se quer tratorzinho paraajudar o meio rural.

VEREADOR JOSÉ CARLOS S. FREITAS- Obrigado, Veredor. E também quero colocar, Senhor Presidente e colegas Veredores, uma indica- ção minha que já não é pela primeira vez, já quando em outra opor tunidade ocupei uma cadeira nesta Casa legislativa já vim com preo cupação e é uma preocupação da nossa comunidade, que trata-se de problema de rede de nergia elétrica em ruas que é um desdeixo ,' que há 25 anos ou mais existem essas ruas próximas de avenidas prin cipais, até acredito que no Butiá também, especialmente em Minado Leão, que é a rua Francisco Leão que é a rua Francisco Guterres e' outras ruas que não tem tem enrgia elétrica e é bom que fique ' bem claro para a comunidade a nergia elétrica o Executivo pode ges tionar, questionar com a CEEE, companhia Estadual de Energia Elé- trica para que se tenha o resultado positivo dessas redes, e eu es tou entrando através dessa Casa com uma Indicação ao Executivo que se associe a nós e vamos tratar desse problema gravíssimo que é a falta de rede elétrica por parte da CEEE e também ao mesmo tempo' entrando com umrequerimento a Direção da C EEE para que se manifes tem, digam para nós expliquem par a o povo que é até para tirar' aquela imagem que o Veredor não se preocupa, que o Vereador não' faz as coisas, o Vereador indica e se preocupa, que venham nos di zer pessoas de competência, pessoas que tratam com a CEEE que ' venham nos dizer o porquie , se não fazer, se não fazer que escla reçam a nossa comunidade para que os Vereadores, eu Vereador e nós colegas Vereadores tiramos esse peso das nossas costas, que nós não se interessamos pelos problemas, se interessamos, agora tem muita coisa que não compete a nós e nós não temos força de resolver , agora temos força de trazer o problema aqui para dentro e ver os problemas ser resolvidos. Tenho outra colocação também, Senhor Pre sidente e colegas Vereadores, , que eu gostaria de simplesmente ' registrar, é o problema da telefonia de Mina do Leão , mas o espa ço hoje é curto e então na próxima sessão eu estarei colocando, in- clusive, tenho em minha mão um contrato da Prefeitura com a CRT pa contradizer certas coisas que foram ditas na Rádio num programa & de sábado passadp que eu considero e está comprovado que é uma in- verdade e temos documento em mão e vamos provar na próxima sessão nós vamos falar a respeito disso aqui. Muito obrigado.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Próximo Vereador inscrito' pelo espaço de cinco minutos Vereador Fernando.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Senhor Presidente, demais colegas ' Vereadores, pessoas da nossa comunidade que , de cada nos ouve a ' nossa saudação inicial e o tempo curto hoje, dado ao adiantado da

Digitalizado com CamScanner

... hora nós vamos ser bastante breves nós temos que nos pretendemos abordar . A Vereadora Neuza Vargas lia no início da sessão a Carta de Caiobá. Isto sem dúvida nenhuma, se a comunidade se aperceber' as nossas propostas das dez propostas defendidas no Encontro em Caiobá , no Município de Martinho , no Paraná, as nossas três propostas lograram as primeiras colunas. Levamos a proposta para a regulamentação do Conselho Nacional do carvão, isenção do IPI na aquisição de veículos para as Prefeituras e também requerendo ao Congresso Nacional, que vote com, brevidade e urgência os projetos ' de custeio em benefício da Previdência social e que já está sendo votado. Está aqui as nossas propostas incluídas na primeira Carta de Caiobá. Isto mostra para a nossa comunidade que nós fomos bastante diligentes quando estan os fora do Município defendendo interesses que nos dizer respeito. E tanto é verdade enquanto que se ' desencadeira no País uma campanha contra os legisladores isto ' também serve para que nós cada vez mais venhamos a nós engajar nesta bonita condição que é de Vereador, que é de Deputado, que é de Senador que é o legislador. E nís mostramos que estamos exercendo na plenitude esse mandato e com bastante consciência porque estamoa também engajados na luta pela paralização da Jacuí, luta que ' nós pretendemos levar avante nos próximos dias, inclusice, com ' uma audiência com o Senhor Ministro da Infra-Estritura, Ozires Silvam e o Presidente da República envolvendo todos os Vereadores e Prefeitos, Deputados do Estado do Rio Grande do Sul, em especial ' da Região Carbonífera contra a paralização da obra da Jacuí I. Nós sabemos, Senhores Vereadores, que a retomada dessas obras e o ' funcionamento da JacuíI estará viabilizando o funcionamento da Leão I e beneficiando diretamente o nosso Município de Butiá. E hoje ainda estivemos eu, Presidente e também o Vereador Leão Londres lá na Jacuí I juntamente com outros Prefeitos e tivemos a oportunidade mais uma vez de mostrar e participação do Vereador, a participação do Legislativo e acima de tudo dizer que o Vereador é vigilante e aos problemas da sua região e damos, prestamos também declarações a importância desse movimento e a necessidade do engajamento de todas as lideranças políticas em especial da Região Carbonífera. Eu também pretendia, Senhor Presidente, abordar o ' problema da Vila SEAC que nos chegou ao conhecimento hoje, Senhor Presidente, o tempo é curto e nós não podemos detalhar mas a comissão que nos visitou na Câmara nos trouxe fatos ao nosso conhecimento que merece sem dúvida, Senhor Presidente , uma investigação imediata por parte desta Casa. Enquanto aqui eu ouvia o Vereador Negrinho inaltecendo a aquisição de um veículo um trator por' a parte da Prefeitura cumprindo um projeto defendido nesta Casa' pelo Vereador Adão não de agora, mas é um discurso permanente do Vereador Adão e eu vejo nele a sua satisfação e de ver hoje esse sem projeto sendo cumprido. Por esse lado nós elogiamos o Prefeito que atendeu um pedido de um Vereador, mas me entristece a negligência por parte da administração pública Municipal de que ' acabamos de ouvir hoje no Gabinete da Presidência que será abordado sem dúvida nenhuma na outra sessão, que realmente eu acho que deve ser tomada providências imediatas porque adenúncia é da extrema gravidade e não podemos silenciar porque ouvimos hoje, in -

Digitalizado com CamScanner

... clusive, está gravado o que nós ouvimos está documentado e eu peço ao Presidente que seja rápido nas providências que devem sert tomadas. E finalizando, Senhor Presidente, quero mais uma vez elogiar, quero elogiar o Presidente do Sindicato dos Municipários por que reconheceu e enviou para esta Câmara um documento dizendo que' não houve realmente o cumprimento de um acordo que foi subscrito' pelo próprio Presidente, pelo Executivo e pelo Presidente desta Casa na época, reconhecendo esse descumprimento desse acordo o Presidente se põe ao lado dos municiários numa causa que nós entendemos bastante justa, se o Prefeito realmente pretende ajudar, como disse o Vereador Negrinho, as pequenas que ajude os servidores por que estão mal. Muito Obrigado.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Próximo Vereador inscrito Vereador Idelberto.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO- Senhor Presidente, Senhores ' Vereadores, Imprensa . Antes de iniciar, Senhor Presidente, eu gostaria de desfazer um mal entendido da semana passada ainda, de que esta Casa reria quase que na sua unanimidade se manifestado con - trário até a transmissão das sessões da Câmara pela Rádio SOBRAL que de que isso não passa de um mal entendido de que nunca esse' Vereador tenha se posicionado nesse sentido e até para que se deixe mais claro essa situação, mesmo tendo um parecer contrário do' Tribunal de Contas na época em que fui Presidente no Mandato passado mesmo assim nós refizemos um contrato com a Rádio SOBRAL ' para permitir que a nossa comunidade pudesse prestar, tivesse o ' seu conhecimento daquilo que é tratado mas sessão da Câmara. Um' aparte a Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Na sessão passada todos os Vereadores apoiaram o esclarecimento que complementou a proposição do Vereador Adão mais , porque quando o Vereador A dão falou em imprensa' ele não estava se e referindo a Rádio, Imprensa radiofônica falada e todos concordaram com a posição do Vereador Leão Londres.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO- Inclusive, a Vereadora , a ' gente sabe que até é motivo de reunião por parte da Direção da ' emissora foi feita nesse sentido. Também teria algumas indicações para apresentar na Casa, hoje em virtude até não poder se apresentar no trabalho a assessora da Bancada do Partido sejam, ficam' para a próxima semana, mas alguns que nós gostaríamos de nos manifestarmos até a título de comunicação foi de algumaS reclamações de moradores da própria Piratini, Rua Piratini de que ao coligar' os aparelhos de televisão principalmente anoite ficam muito difícil de poder assistir devido a interferências e até acredita -' se que possa ser por problemas dos telefones de alguma coisa nesse sentido, já foi comunicado a CRT, telefonado para lá, não foi possível, inclusive, foi encaminhada uma solicitação ao Dentel ' também de que quase que aqui, porque numa certa época parece ' que andou acontecendo os mesmos problemas e era ligado a telefo - nia rural e foram inclusive, canceladas algumas coisa e também parece-me que neste sentido desta vez também foi solicitado ao,' Dentel e ate agora não tomou as devidas prodiências. Por isso estamos encaminhando ao Executivo que peça para que o Dentel tenha*

Digitalizado com CamScanner

venha até esta cidade e faça uma averiguação de quais os problemas que estariam interferindo nessa situação. Também de que encaminhamos ainda hoje um pedido de que seja colocada uma placa dando preferência naquele triângulo ali enfrente ao Açougue Querência para' que se diga qual é a preferencial ali porque pode até os motoristas saberem qual é, alquele que moram ali mais próximos, mas de' que os usuários que não moram ali perto e não passam por ali ' todos os dias não existe ali uma placa indicando PARE, em qual ' sentido poderia acontecer isso. Também colocamos até e aprovei - tando o pronunciamento do Vereador Adão, quanto ao projeto da ' patrulha agrícola. E foi uma Indicação do Vereador Adão com a - provação desta Casa no mandato passado e infelizmente o Ex*-Pre - eito do mesmo Partido do Vereador não cumpriu. E nós que ocupa - mos naquele mandato passado muitas vezes a Tribuna até para elo giar o Prefeito Rubem e os Vereadores que fizeram parte da legisla tura passada sabem disso, votamos, inclusive, muitas vezes junto' com a Bancada do PDS , quando algumas vezes os próprios Vereadores não votaram nós temos com isso a credibilidade para chegar aqui e dizer que talvez tenha sido um dos maiores erros da administra ção passada, e que nós do PDT que, mas não somos aqui, como já ' foi colocado nesta Casa, guri de recado do Prefeito, quando mui tas vezes nós cobramos dele, nós temos que ter a sensibilidade de vir aqui e elogiar quando ele toma essa posição. E queremos dizer também que não contestando o Vereador Dorvely, que afirmou de que o Ex-Prefeito Rubem Carvalho calçou muitas ruas quando podia' ter comprado isso, nós vamos trazer até esta Casa um relatório até o final do ano e eu quero acreditar que até o meio do ano já pos sa trazer para mostrar que em metros quadrados de calçamento em do is anos nós vamos igualar o que foi feito em seis do Prefeito ' passado para que não se diga que foram calçadas ruas, e nós já' sabemos que falta muito pouco, muito pouco para que não se deixe' aqui que não se deixe aqui só . aquilo que se faz de ruim da ' administração do Município que quando se denunciam alguma coisa co mo aconteceu hoje que o Vereador Fernando colocou(TROCA DE FITA) até coloquei na próxima reunião, de que amanhã de manhã eu iria levar ao conhecimento do Executivo Municipal aquilo que foi o colo cado ali na sala da Presidência porque nós muitas vezes e até po- demos divergir das idéias do Prefeito mas nós queremos ter a certe za de que o que nós fizer vai estar sempre ao lado da comunidade e que é o que o Prefeito também deve querer e quer . Senhor Presi- dente e Senhores Vereadores, nós teríamos alguns problemas mais co mo o transporte dos empregados deve que trabalham na ALFA e eu ' já acertei com o Vereador Adão, amanhã nósk vamos manter um con - tacto vamos conversar sobre isso, fica somente a colocação nesse sentido. E também de uma iluminação que foi solicitada para que' fosse colocada enfrente a Igreja Santa Terezinha para as pesso as que se dirigem até lá durante a noitoe no horário de missa em' que os carros ficam ali numa escuridão quase que total e inclusive sendo arranhados alguns veículos. Também Senhor Presidente, para ' concluir, de que nós, eu encaminhamos ao Secretário Municipal de' Obras, até que se foi uma preocupação, me parece que também da'

Digitalizado com CamScanner

... Vereadora Neuza e até nos permitimos de aumentar um pouco mais, se caminhando sugestões para o Balneário Ponte de Arame para o próximo ano, seriam esgotos, arrumar os campos, levar os eventos culturais para lá, banheiros, uma churrasqueira nova, enfim, uma série de coisas que eu até peço desculpas por não ter consultado a Vereadora para ver se ela teria mais alguma para que se colocasse no relatorio . Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER- Próximo Veresador inscrito pelo espaço de cinco minutos Vereador Neuza.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Senhor Presidente, nobres Veresadores quando estamos já com o nosso dinheiro aqui na Prefeitura com sessenta e seis milhões de cruzeiros já para este ano de 90, quando já aprovamos cinquenta milhoes e agora com todas as suplementação de março maos abril já com sessenta e seis milhões e duzentos e quarenta e sete mil mais ou menos, eu fico indignada quando vejo algumas coisas que considero até demagógicas. Acho que muitas coisas devem ser melhoradas nesse município e hoje me entristeceo e creio que todos os onze Vereadores se entristeceram quando ouviram aqui nesta Casa a palavra do homem pobre, da mulher pobre que não tiveram a mesma sorte que nós, que não tiveram a mesma sorte que muitos e que ganham apoio do poder público para irem morar em pequenas casas numa Vila que agora o Prefeito diz que não tem mais nada a ver o com a Vila. Eu acho que isso não pode acontecer, o Prefeito, o Executivo, os Vereadores, os Secretários, todos nós, temos compromisso com os pobres, com os que moram nas vilas, com os que moram no centro, com os que moram em todo o Município, no centro da cidade, no Distrito de Mina do Leão, na Vila Charrua , na Coréia e no, interior do Município, é inadimissível que denùncias como esta que hoje ouvimos aqui de que um atira para o outro e ninguém quer resolver mais e om povo la continua sem ter a água , sem ter a luz passando trabalho ate não tendo ruas adequadas para poderem transitar acho que nós temos que fazer alguma coisa e espero que a Mesa e os Vereadores todos providenciem na solução e no caminho que nós devemos tomar diante dessas graves denúncias que hoje ouvimos aqui e nós acreditamos naquelas pessoas simples que estiveram aqui, elas não estão mentindo, alguém pode estar mentindo, porque quando disseram que pessoas da Prefeitura que estão ganhando para executar o trabalho e que dizem que nada podem fazer, que não tem nada a ver com isso então nós não sabemos que País npos estamos que cidade é esta? Nós temos que tomar algumas providências urgentes com relação ao assunto. Então nós temos aprovado sempre aqui nesta Casa tudo o que o Prefetio tem pedido com relação a créditos para fazer as obras e nós queremos ver as obras. Se na outra administração calçaram com hum mil cruzados que dá para calçar uma rua porque com hum milhão e quinhentos que dá para comprar trator, diz o Vereador Dorvely que dá para calçar uma rua, com sessenta e seis milhões de cruzeiros que nós temos aqui dá para calçar muitas ruas e nós temos muitas ruas aqui no nosso Município para ser calçada, porque o Prefeito anterior no último ano ele recebeu só quatrocentos e setenta mil arrecadou, e nós já agora neste mês já temos sessenta seis

Digitalizado com CamScanner

... milhões e duzentos e quarenta e sete mil cruzeiros então com isso nós temos que fazer muitos mais coisas, comprar não um trator, ' mais trator, comprar também um posto móvel para atendi,ento médico para o pessoal nas vilas, com gabinete dentário com posto de aten dimento médico para os escolares e tudo mais. São propostas que' nós não temos nãol podemos estar jogando a culpa porque os outros não fizeram, importa é hoje, e nós temos que crescer, subindo os degraus da escada, se outros não fizeram vamos fazer, nós e não va mos ser omissos atirando a culpa nos outros . Está faltando, se é loteamento q que está irregular vamos regularizar, esse é o compro metimento nosso e para isso que nós fomos eleitos. O Prefeito e os Vereadores e nós vamos cobrar isso, não vamos atirar a pedroa' nos nos outros. Diz a pessoa que veio aqui fazer a denunúcnia que o assessor do Prefeito que trata desse assunto não está sendo ile-gal quer dizer, não está cumprindo com as suas atribuições, porque a conta de luz foi escondida...O representante do funcionário da' CEEE aqui diz que comunicou para ele e ele disse para o funcioná-rio da CEEE que não tinha nada a ver com isso. Como que não tem Se o Prefeito não tem nada que ver com os pobres, se o Executivo' não tem nada que ver com os pobres quem é que vai ter ? Então é sisso que eu quero deixar squi registrado nesta hora indignada com isso, porque quem se elegeu pregando que oa fazer um governo do' povo para o povo tem que governar com o povo, disse e vai cumprir com isso. O funcionário é o funcionário Juarez, é o que trata ' seguidamente lá, inclusive, quando está chegando material que vão fazer alguma coisa e ele que vai lá entregar e agora quando tem um problema tira o corpo fora, Nós temos que ter a ombridade de assu-mir nas gl-orias e assumir também nos fracassos, para quê ? Pa ra arrumar aquilo que não está certo. E nós vamos agora aqui como' Vereadores no compromisso que nós temos, acreditamos até que o Pre feiot nem tenha conhecimento de muita coisa que está acontecendo, está pagando porque tem que fazer reuniões com os seus Secretári-os, tem que fazer reunião com os seus funcionários para verifi - car aquilo que está acontecendo, tomar as medidas necessárias a fim de que os problemas sejam solucionados, mas que isso também que ' está acontecendo com relação a Vila SEAC deve constar no informa tivo municipal não só aquilo que es tão retirando lá, recolhendo (o lixo tem, que dizer na rua tal não está acontecendo isso, na Vila SEAC não tem luz, a conta não está sendo paga, cortaram a luz lá' ods moradores e de quem é a culpa, o Prefeito está diznedo que naõ tem mais nada a ver com isso. Será que essa Vila é uma Vila caiu' do céu, como muitas tem por esse País e que muitos desses partido criticam e agora aqui quando são governo estão fazendo a mesma coi sa. Por hoje e ra só, muito obrigada;

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Passamos agora a leitura ' das matérias existentes na Casa. Solicito a Secretária que proce da a leitura do requerimento nº 153/90, do Vereador José Carlos de

Digitalizado com CamScanner

Souza Freitas, que requer seja dirigida correspondência a CEEE.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER- Em discussão.
VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu gostaria de pedir ao Vereador proponente, nós achamos que muitas ruas e se o Vereador poderia mencionar o nome de algumas ruas até para encaminhar questão a Câmara encaminhar esta proposição a CEEE.
VEREADOR JOSÉ CARLOS S. FREITAS- Uma das ruas que causa maior problema porque é totalmente habitada é a rua Francisco Guterres, em Mina do Leão, com exceção de outras ruas que tem na Vila Santa Albina também que essas eu não tenho, já entrei, inclusive, nessa Casa na outra oportunidade, que eu estive aí e está registrado aí, mas simplesmente dou essa como exemplo, citando outras para que através também dessas requisitamento a Diretoria da CEEE a gente possa até se organizar não só eu, todos os Vereadores e lançar esse problema de várias pontos do Município, porque é muito grave, então uma é o exemplo, a Francisco Guterres e em Mina do Leão, que é totalmente povoada e não tem energia elétrica de ponta a ponta da rua.
VEREADORA NEUZA VARGAS- Então eu proponho uma emenda de que seja acrescentado a relação de outras ruas que os Vereadores, todos ou os Vereadores possam sugerir para o encaminhamento a CEEE.
VEREADOR FERNANDO R. IOTTI- Pelo que eu entendi, Senhor Presidente, o requerimento é (CÓPIA IMPOSSÍVEL) do Vereador José Carlos, é de que ele não está pedindo que coloque rede de luz em um uma rua, ele pergunta se é possível a CEEE colocar luz em rua ruas que não tem rede. É isso, é uma informação, se é possível. Aí depois então se encaminha, se é possível, se encaminha a relação de todas as ruas. É isso, Vereador ? É isso então, então precisa emenda.
PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em discussão. Retirada a emenda. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Solicito a Secretária que proceda a leitura do requerimento nº 154/90, do Vereador Fernando, que requer que a Mesa da Câmara Municipal de Vereadores interpele judicialmente o Secretário Municipal de administração, Senhor Marcos Espinosa, e dá outras providências.
1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.
PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER- Em discussão.
VEREADOR FERNANDO R. IOTTI- Senhor Presidente, no momento em que se discute o legislador em todo o País, no momento em que nós sofremos ataques que este entendemos foge a luz e a discussão das matérias que nos dizem respeito, que quando nós levantamos as questões aqui nós queremos ser contestados naquilo que nós estamos dizendo, não queremos que alguém venha com ataque diferente, com ataques pessoais ao Vereador, ao legislativo porque nós temos que mostrar a nossa comunidade o que nós estamos aqui fazendo, que é um trabalho sério, qu e não temos nada que esconder a respeito do que nós fizemos aqui no poder legislativo e que nós fomos eleitos para questionar os interesses do Município para q uestionar o ho-

Digitalizado com CamScanner

mem público, o político e jamais questionar o cidadão ou a pessoa do administrador, que não é do nosso carácter , fazer isso e que quando com alguma questão se surgiu nesta Casa que era uma míni ma dúvida nós fomos o primeiro a assinar um requerimento para que fosse feita uma investigação porque nós temos a consciência de que estamos aguindo e vamos continuar agindo nesta Casa com a maior lisura. Então não podemos permitir que alguém queira nos calar nos caluniando, é preciso que a comunidade saiba que aquele que acusa que calunia e que difama ele tem o dever de apresentar as provas, por isso é que nós estamos, Senhor Presidente, requerendo que haja interpelação judicial, o Prefeito já fez isso com rela - ção a pronunciamento meu e eu estive no poder judiciário prestando as minhas declarações, porque aqui que nós falamos e afirmamos não tendo o que esconder e peço que se faça a mesma coisa com re ferência ao Secretário para que ele prove seu pronunciamento na emissora Rádio SOBRAL;

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Senhor Presidente, eu vou votar a favor desse projeto do Vereador Fernando desse requerimento, porque quando o a Bancada do PDT, os Vereadores da Bancada do PDT pediram uma comissão de inquérito para apurar denúncias de irregularidades do Vereador Fernando eu era líder da Bancada do PDS e votei a favor, votei a favor e o Vereador Fernando também assinou o requerimento que pedia que fosse feita a comissão In quérito e apurada essas denúncias. Então eu acho que o nome dessa Casa cabe a nós selarmos por ela, porque se nós não zelarmos pelo nome da Casa que nós aqui estamos representando a comunidade,nós não estamos zelando pela comunidade que nos elegeu. Eu acho que é preciso que seja que haja uma certa responsabilidade, eu não que ro soleinciar, eu não quero calar ningupem, eu não quero evitar que ninguém nos denuncie e que nos acuse, eu quero apenas uma coisa que alguém que denuncie, alguém que acuse seja responsá - vel por aquilo que disse, como nós somos responsáveis pelos nossos atos aqui dentro. Então por isso vou votar a favor e vou concla mar as meus colehas, mesmo os Vereadores da Bancada do PDT, va - mos começar aqui agir de maneira que nós desfaça essa imagem de negrida que estão querendo jogar sobre nós, vamos apurar os fatos alguém disse cumpra , alguém disse prove, alguém denunciou justifique para bem da comunidade e da Câmara de Vereadores, porque se o Vereador cometeu um deslise esse Vereador deve ser punido também porque nós temos aqui mais de que o direito, temos o dever de agir mos com dignidade e com decência, mas estarmos exigindo que sejamos respeitados.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Presidente, eu gosta ria de manifestar a favor do requerimento do Vereador Fernando por que ali se refere sobre a questão da CPI que foi feita para in - vestigar as possíveis irregu laridades que o Vereador tivesse come tido e nós como integrantes da comissão, como Presidente d a co - missão, inclusive, apresentamos o relatório na imprensa, apresentamos a Presidência da Câmara e ouvimos todas as pessoas e no entanto foi esclarecido todos os fatos que n*ao havia irregularidade com referência oa que foi levantado contra o Vereador Fernando.

Digitalizado com CamScanner

... PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por seis votos contra cinco, o requerimento nº 154/90, do Vereador Fernando. Solicito a Secretária qu e proceda a leitura do requerimento nº 155/90, do Vereador Dorvely.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário, manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito a Secretária que proceda a leitura do requerimento nº 156/90, do Vereador Dorvely.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito a Secretária que proceda a leitura do requerimento nº 157/90, do Vereador Dorvely.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura;

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em discussão.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Eu quero aproveitar também e fazer uma emenda já que eu achei que o Presidente, a Diretoria da CIMs poderia englobar todas essas informações, mas cabe ao setor , essa emenda seria ai também chefe do Posto de saúde aqui em Butiá, se eu não me engano é o Dr. Paulo Henrique, para que também preste algumas informações sobre o Posto de saúde aqui de Butiá .

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem - se. Aprovado por unanimidade. Solicito a Secretária que proceda a leitura do requerimento nº 158/90, do Vereador Luis Cláúdio Leindecker.

1ª SECRETÀRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em discussão.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO- Até com todo o respeito que eu tenho pelo Presidente desta Casa, mas eu até gostaria de fazer pessoalmente, não na condição de líder da Bancada, mas de um morador da Mina do Leão de convidar o Presidente da Casa ir até a SubPrefeitura da Mina do Leão, porque lá entrando tem um quadro na parede com todos os funcionários, onde é que eles estão trabalhando e qual a função deles e me parece até que o Presidente dessa Casa não tem ido na subPrefeitura da Mina do Leão.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Mais alguém para discutir? Eu gostaria de discutir, Vereador Idelberto, e até o meu pedido encaminhado a essa Casa é justamente para que venha oficial, porque segundo delcrações que eu ouvi do Prefeito num programa passado -e qie ele colocou que teria oito funcionários trabalhando efetivamente na rúa e que teria mais um determinado número de funcionários, de pessoas que estavam trabalhando na CRT e que outros funcionários por direito que eles tinham ou alguma coisa assim, me parece que no programa ficou muito mal explicado, não estariam executando alguma a função, então essa questão é que eu estou querendo elucidar. E a questão que eu levo ao conhecimento da Câmara e eu acho que aqui é um grande forum que nós temos que trazer os pro

Digitalizado com CamScanner

... blemas.(CÓPIA IMPOSSÍVEL) e gostaria em termo de requerimento que' viesse uma resposta oficial para que nós todos tenhamos o conhecimento, não só a mim mas a todos os onze Vereadores e consequentemente a nossa comunidade.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Discutindo, Presidente, a questão eu não concordo, que seja como justificativa que nós tenhamos rejeitado a criação de cargos, porque esta câmara não rejeitou e nenhuma criação de cargo por concurso, nós aprovamos a criação de ' cargos quando solicitado pelo Senhor Prefeito Municipal quando abrisse concurso público para que todos pudessem participar. O que' nós rejeitamos foi criação de cargos de confiança que pode botar apadrinhados políticos e outras coisas mais, nós queremos é ' terminar com esses tipos de cargos, esses tipos de apadrinhamento' que no País inteiro está espalhado e que nós de uma vez por todas' temos que começar a moralizar o serviço público, e a gente ' começa a moralizar onde? Na Casa da gente, porque nós não de podemos olhar os erros dos outros e cometer as mesmas coisas.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO- Quero dizer a Vereadora Neuza que foram criados quatro cargos aqui na Câmara Se não foram por ' concurso público com aprovação do voto dela.

VEREADORA NEUZA VARGAS- E do seu também.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em votação. Os Vereadores ' que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem - se. Aprovado por unanimidade. Solicito a Secretária que proceda' a leitura da Indicação 265/90, do Vereador José Carlos.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura;

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em discussão.

VEREADOR JOSÉ CARLOS S. FREITAS- Só para esclarecimento . A Indicação ao Executivo Municipal é para ele nos auxiliar, porque é do conhecimento de todos, é para ficar bem claro que é uma para' não existir confussão, porque tem muita gente na nossa comunidade que pode pensar que colocação de rede elétrica a Prefeitura tem obrigação de entrar e fazer. Então é muito bom que seje esclarecido que é uma competência da CEEE, mas nós legislativo e Executivo estamos aqui para buscar o apoio, unirmos as forças e tentar ' dar solução, porque quem ganha com isso é aquelas pessoas que evidentemente vão% receber essas redes de enrgia elétrica e serão ' muito beneficiadas, esses serão os favorecidos, o Executivo para se associar a nós e nós e nos dar força, mas competência da CEEE' do Estado.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em votação. Os Vereadores ' que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem - se. Aprovado por unanimidade. Solicito a Secretária que proceda' a leitura da Indicação nº 266/90, do Vereador Fernando R. Lopes.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura .

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Senhor Presidente, nós ' sabemos que telefone similar tem lá na Ponte de Arame só que ' é com energia solar e lá do Francisquinho é com energia elétrica e há um consumo razoável de energia e o contador ...

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Me permite um aparte? Eu ' queria lhe informar que já é com energia elétrica.

Digitalizado com CamScanner

VEREADOR FERNANDO R.LOPES- Já é também com enrgia, mas era solar. Então acontece que essa despesa com energia elétrica está sendo descarregada no contador do proprietário do estabelecimento comercial lá , o seu Glicéio e que tem pagado tarifas altas para poder servir a municipalidade. Então nós indicamos, Senhor Presidene de que seje atenda exclusivamente a energia gasta em razão do uso do telefone e assim venha então aliviar o bolso do seu Glicério.

VEREADOR DAVI O. CORRÊA- Eu gostaria de a título de esclarecimento quero concordar com a Indicação do Vereador Fernando e dizer também que já é do conhecimento do Executivo Municipal esta necessidade que até foi trazida por este Vereador que está falando e, inclusive, já o nosso Secretario de Obras tem conhecimento em visita a poucos dias àquelas comunidade e que irá certamente tomar as providências necessárias para no mais breve tempo possível mas concordo com a Indicação é muito válido e vamos lutar que para que seje resolvido esse problema. (TROCA DE FITA).

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, casi contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito a Secretáriq que proceda a leitura da Indicação nº 267/90, do Vereador Dorvely.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- EM discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário, manifestem-se. Aróvado por unanimidade. Solicito a Secretária que proceda a leitura da Indicação nº 268/90, do Vereador Dorvely.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLAÁUDIO LEINDECKER- Em discussão.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Isso aí é uma questão de saneamento básico e nós previmos bastante recurso no orçamento para atender essas necessidades. Eu acho que só limpar a valeta não adianta . Eu queria fazer uma emenda ao projeto do Vereador Dorvely de que fosse cumprido o que está no orçamento, o orçamento é para canalizar aquela valeta que cruza dentro da porpriedade aí do Senhor Adão Alves.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Só para dizer que também já está, o Secretário de obras está fazendo levantamento para que seje canalizado uma parte do valão da rua XV de novembro que passava por alguns terrenos saindo lá na rua Air Silva ao lado do terreno do seu Glênio e esta canalização vai passar pela rua Otacílio Siqueira tomando o rumo normal onde sai as águas.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em votação com a emenda. Os VereAdores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade com a emenda. Solicito a Secretária que proceda a leitura da proposição nº 003/90, da Vereadora Neuza vargas.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- P rocede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam cmmoe estão, caso contrário manifestem-se.Aprovada por unanimidade. Solicito a Secretária que proceda a leitura da proposição nº 004/90, da Vereadora Neuza Vargas.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

Digitalizado com CamScanner

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em discussão. Em votação . Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito a Secretária que proceda a leitura da proposição nº 005/90, do Vereador Fernando.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura;

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Está em discussão.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Senhor Presidente, inclusive, até es tá proposta requer um acolhimento urgente do poder público Municipal porque há várias ruas, que é essa rua que contorna essa ' quadra que nós referimos aqui no projeto e está já com árvores ' grandes , com vegetação rasteira e também prejudicando as resi - dências porque se criando insetos e até cobras nessas ruas. En - tão eu acho que necessita um alimpeza imediata porque está dando ' um aspecto negativo principalmente quem entra na cidade vindo ali' pela taipa do antigo açude do mataDOURO.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Solicitaria agora que fosse feita a leitu ra dos projetos que estão entrando na Casa. Primeiro a leitura do projeto de lei nº 938, do Executivo.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Solicito a leitura do' parecer das comissões de constituição, justiça e e redação final e orlamento , finanças, e tomada de contas.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUZI CLAÚDIO LEINDECKER- O Presente projeto vem' com pedido de urgência. Coloco em discussão o pedido de urgência .

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Nós somos favoráveis, Senhor Presi - dente , a Bancada do PDS, a urgência já que há recurso nesse pro jeto destinado a pagamento de pessoal, há porte de recurso para o Hospital até para que haja um melhor atendimento naquele, naquela Casa de saúde e também há porte de recurso para indigentes. En - tão de maneira que a Bancada é favorável e até atendendo um apêlo da prórpia Bancada do governo para que fosse votado hoje o regime' de urgência.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Em votação. Os Vereadores ' que concordam permaneçam como estão, caso ncontrário manifestem-se aprovado por unanimidade o regime de urgência. Então .colocamos ' em discussão o projeto de lei n$ 938, do Executivo.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Considerando, Senhor Presidante e nobres Vereadores que esse projeto na maioria dos seus órgãos e também ru bricas trata de suplementação de verbas para pagamento de pesso al, ficando algumas rubricas com o valor qu e não ultrapassa a' trezentos mil cruzeiros e diante de uma resposta que o Senhor Pre- feito mandou para cá de um projeto anterior de suplementação que' nós aprovamos nós conversamos de que é, sugerimos com aquiescência já do Vereador Idelberto , da Bancada do PDT que vamos entrar em' contacto , vamos aprovar esse rpojeto assim como ele está e vamos' entrar em contacto com o Secretário de finanças, um Vereador de ' cada Bancada a fim de dialogarmos de perto com o Secretário de ' finanças para sabermos sobre a rubrica em questão olhando conver- sando, vendo onde estão sendo aplicados as receridas verbas e temos

Digitalizado com CamScanner

... certeza que essa nossa conversa vai trazer bons resultados e apoio e depois dessa conversa vamos comunicar aos demais Vereadores de como fomos recebidos e o que vimos e o que constatamos E com' relação a hum milhão e quinhentos mil cruzeiros que está sendo da do ao órgão 7, contribuição ao Hospital , a fundação e subvenções sociais nós pedimos a Mesa da Casa que encaminhe correspondência ' ao Presidente da Fundação para que ele comunique a esta Casa a apli cação do referido recurso, um milhaõ e quinhentos mil cruzeiros a' fim de que nós possamos até justificar perante a comunidade a ' aplicação dos recursos que nós estamos liberando. Como já disse a da Tribuna já estamos indo para a casa quase dos setenta milhões' de cruzeriros neste orçamento de 1990, com suplementação de verbas e que nós temos aprovado porque acreditamos que o Executivo preci sa do dinheiro liberado para poder cumprir com os compromissos e executar obras e aquilo que a municipalidade está precisando. En- tão diante disso nós concordamos que o projeto seja aprovado as - sim e com essas ressalvas que nós estamos fazendo e dessas provi - dências que vamos tomar ainda nessa semana;

PRESIDENTE LUZI CLAÚDIO LEINDECKER- Como não tem mais ninguém para discutir nós colocamos em votação o projeto de lei nº 938, do Executivo. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Outros projetos não possuem parecer então vão ser colocados em discussão e votação o regime de urgência dos projetos enviados pelo Executico. Solicito a Secretária que proceda a leitura do projeto de lei nº 937, do ' Executivo.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- (CÓPIA IMPOSSÍVEL) proje - tos não tem pareceres mais colocamos em discussão o regime de urgên cia do projeto.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Não é pára votar hoje, tudo bem , 30 dias... A tendência, inclusive, dos preços dos veículos vai ' baixar então eu não vejo urgência no projeto, nós temos que regula mentar, inclusive , o uso dessa patrulha, essa patrulha nem existe essa patrulha foi uma proposta feita pelo Vereador Adão aqui na ' Câmara, o Prefeito tem que criar a patrulha por lei, tesm mais es- sa, est-a comprando, não sei se os Vereadores se aperceberam , vamos comprar um equipamento para ... Sim, mas claro que vamos ' autorizar, isso é evidene, agora eu estou dizendo o seguinte: que teria que vir simultaneamente para a Câmara já a criação da pa - trulha para que comprasse o equipamento e já pudesse imediatamente funcionar, porque a patrulha vai envolver pessoal... Não sei quan- tos, então é preciso que seja regulamentada essa patrulha e regula mentado o suso do equipamento e evidentemente tem que ser por lei...

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Nós estamos discutindo o re gime de urgência se é ou não, se necessita ou não de urgência pe lo, prazo de 30 dias. E gostaria que fosse feito o seguinte: os Se nhores Vereadores quando fossem discutir, todo mundo tem o direi- to a vir aqui no microfone e colocar o seu posicionamento. Eu gos- taria que os Vereadores viessem aqui no Microfone e colocasse o ' posicionamento sobre a questão.

VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO- Senhor Presidente, Senhores Vereado-

Digitalizado com CamScanner

res. Eu entendo que primeiro o projeto tem que ser submetido a votação para aprovação ou rejeição, se rejeição, aí não teria nenhum regulamento, mas após a aprovação é que terá que ser regulamentada aí sim é que vai definir se vai envolver pessoal como colocou o Vereador Fernando ou não , eu entendo que primeiro tem que ser submetido a votação, não quer dizer que esteja colocando que o - brigatoriamente tenha que ser aprovado, em votação para depois então fazer uma regulamentação dessa patrulha agrícola como foi indicado pelo Vereador Adão na legislatura passada. É o que concordo e inovo a sua indicação.

VEREADOR ADÃO N.DOS SANTOS- Presidente, eu gostaria de perguntar Vereador Ariosto se ele vota a favor desta aquisição ela seja regulamentada da maneira que for? N*ao então não vota, então....

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Nós estamos discutindo o regime de urgência, se é ou não urgente a votação desse projeto em 30 dias. Então nós votamos, nós apreciamos ele em 30 dias ou não , existe necessidade premente de se comprar, nós temos que ver se vai ser usado issso imediatamente, se isso é uma coisa que nós temos que comprar para amanhã que vai ser utilizado. Então é isso que nós estamos discutindo, eu acho que nós não estamos discutindo o mérito do projeto, eu acho que isso ficará justamente a posterior, aí nessa discussão no projeto baixado a Casa, a comissão de agricultura, à comissão de constituição e justiça, enfim, todos vão dar o parecer, vão discutir e vão pedir as informações necessárias para a votação para instrumentar o Plenário para a votação.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Presidente, nós sabemos perfeitamente que o trator que vai ser comprado, até que nós aprovássemos hoje, até que compre, que chegue aqui, que se discipline o uso vai passar um mês. Então nossa época vamos lavrar para qu!ê ? Para nada. POrque a cultura de inverno já passou do tempo e a cultura de primavera ainda não começou a ser usada. Então minha gente, eu acho que assim um regime de urgência, urgentíssima não tem...

PRESIDENTE LUIZ CLAÁUDIO LEINDECKER- Eu acho que isso aí é o esclarecimento que nós precisávamos ter, Vereador, se é necessário para imediatamente ou não, eu acho que um posicionamento como o Vereador entende de urgência é isso aí.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Eu acho, medo de que suba eu até nem tenho, porque a tendência do trator como do autom-ovel é baixar , até mesmo pela dificuldade que tem o agricultor hoje de adquirir... Mas como eu acho, mas e u acho que nós temos 30 dias para discutir, então eu acho , eu a não concordo que que seja votado hoje, agora o regime de urgência para num período de 30 dias eu...

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Eu só gostaria, eu vou fazer uma consulta a nossa lei orgânica para nós caracterizar-mos o que é pedido de urgência, qual é o motivo que existe para que um projeto tenha urgência de tramitação dentro da Casa, porque eu acho o seguinte: todos os projetos que vem sendo enviados do Executivo vem com pedido de urgência. E aí, nós temos que caracterizar o que que é urgência? Então nós temos que ver o seguinte : é a questão da urgência para apreciação do projeto, não é que nós estejamos nos negando, Vereador Idelberto, a Câmara não está negada.

Digitalizado com CamScanner

VEREADORA NEUZA VARGAS- Uma questão de ordem. Diz na lei orgânica o seguinte no artigo 80º- o prefeito Municipal poderá solicitar que a Câmara de Vereadores aprecie em regime de urgência os projetos de sua iniciativa. Parágrafo 1º - recebida a solicitação e aprovado o regime de urgência pela maioria dos Vereadores a Câmara terá 30 dias para apreciação do projeto de que trata o pedido. E se nós não aprovarmos o regime de urgência nós podemos levar um ano até para aprovar. É isso, quer dizer que nós podemos aprovar o regime de urgência porque nós temos 30 dias no regime de urgência para analisar, podemos chamar a EMATER podemos analisar a minuta da criação da patrulha e muitas coisas durante esses 30 dias e é isso o Prefeito pediu 30 dias, regime de urgência é 30 dias.

VEREADOR DAVI O. CORRÊA- Justamente, Vereadora, para complementar. Eu acho que dentro de 30 dias, até que é necessário mesmo' o prazo de 30 dias para que a gente colha as informações as quais até o Vereador Adão também tem preocupação. E quanto que a regulamentação como vai ser usado esse aparelho, esses implementos e , inclusive, diz aqui no próprio projeto que vai defender de um decreto lei regulamentando...mas , Vereador é o seguinte: esse equipamento ele vai ser administrado por essa administração, pelo Executivo, não adianta, pelo agora nós temos que ver a necessidade' do equipamento, é necessário então vamos lutar par a que compre , agora quanto a execusão, se não estiver depois cumprindo as suas' devidas funções nós temos a Tribuna dessa Câmara para criticar, mas não é agora que nós vamos inviabilizar... Não, de só para que Vereador, eu entendo a sua colocação, só gostaria assim para que' nós tenhamos, não precisa votar hoje, natural , nós temos os 30 dias, agora o regime de urgência sim.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Eu quero que o Presidente, quando o Vereador vem para cá e faz uma afirmação que coloca em risco ' todo mundo, ninguém aqui está inviabilizando projeto coisa nenhuma os Vereadores estão discutindo para não votar hoje conforme aprovaram a urgência de outro, em 30 dias é um tempo razoável para se ' votar o projeto, agora uma colocação de inviabilizar parece que a câmara está contra e isso nós não podemos permitir, eu peço ao Presidente que quando houver situações dessa maneira que o Senhor corrija o Vereador.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES- Senhor Presidente, eu acho que o Vereador Adão define tudo, não tem quaSE MAis o que discutir, aquilo que ele falou é realmente aquilo que acontece. Se nós votar - mos o regime de urgência, como falou a Vereadora Neuza, que deu ' uma lida na lei orgânica, nós temos 30 dias, nesses 30 dias dá para verificar, eu acredito que nem levantamento de preço, ainda não foi feito, então eu acho que nesses 30 dias dá para ser feito, tudo isso aí, então eu acho, eu não vejo impossibilidade nenhuma ' aqui de inviabilizar projeto coisa nenhuma, nós temos 30 dias é suficiente para que nós dê os pareceres e faça todo um trabalho em cima para que possamos aprová-lo.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Presidente, eu peço que seje colocado em votação senão nós vamos até às duas da manhã aqui ' discutindo a urgência do projeto, regulamentação isso aí vem depo-

Digitalizado com CamScanner

... is. Quanto ao que falou o Vereador Atílio que não houve, pois da' a entender que talvez nem houvesse uma tomada de preços é hum mi - lhão e duzentos que está sendo pedido é um milhão e duzentos... O' Vereador Adão diz que ñão se compra hoje com hum milhão e duzentos, então quem sabe vamos aprovar isso logo quje é para comprar' de uma vez.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Então em votação o regime' de urgência. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão ,caso contrário manifestem-se. Aprovado por uannimidade, aprovada a urgência.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Então o Projeto de lei nº 937 fica ' baixado às comissões tramitando em regime de urgência.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Solicito a Secretária que' proceda a leitura do projeto de lei nº 936, do Executivo, que cria cargos e altera dispositivos das leis municipais 675,688, 702,725' e dá outras providênxias. Também apreciação em regime de urgência' a solicitação do Senhor Prefeito Municipal.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Está em discussão o regime de urgência do projeto de lei Nº 936,, do Executivo.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Como Presidente da comissão de justiça eu quero, prefiro, aliás, pretendo encaminhar consultas a este projeto quanto a forma de provimento desses cargos, se é provido por concurso público , livre nomeação ou se é por concurso público. Isso aí então vou precisar me assessorar dos órgãos de consulta, então de repente 30 dias é pouco para isso.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Presidente, eu até gostaria que ' fosse votado meio logo esse projeto, porque inclusive, tem ali um projeto, tem uma criação de cargo, inclusive, para cuidar do computador que o Município etem, que adquiriu. E que eu estranho aqui na Casa quando foi para criar cargo foi criado muito rápido e que inclusive, tem cargos que poderiam ser tranquilamente cargo de concurso público e não é. Então eu acho que se vale para a Câmara algumas leis porque não pode quando é para o Executivo e eu sou ' favorável a essa criação de cargosZ;

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu gostaria de dizer que nós também ' não temos ainda o parecer a respeito do assunto e dizer que quando foi criado os cargos aqui da Câmara nós buscamos a consulta dos órgãos, e peço também que aqui sejam obedecidas oe mesmos, tomado ' os mesmos procedimentos porque nós não somos técnicos nesse assanto e gostaríamos de ter a palavra de técnicos a respeito desse ' assunto. Mas acho até que se dirigirmos uma correspondência para' esses órgãos pedindo o regime de urGência eu creio que também os' órgãos vão atender em regime de urgência, por isso que eu acho ' que em 30 dias se nós amanhã já fizermos um expediente com as consultas encaminhadas para a Procuradoria Geral do Estado, para a ' DPM, UVERGS, IBAM e outros pedindo o regime de urgência logo em seguida eu acho que nós podemos aprovar o regime de urGência aqui do Senhor Prefeito e encaminhar o pedido para consulta em regime de ' urgência;

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Presidente, eu faço esse pedido por-

Digitalizado com CamScanner

que eu temo que se comentem, não venham em 30 dias e nós vamos ' inviabilizar, aí eu vou votar contra, eu projeto que é votado ' contra nesta gestão ele não pode retornar mais, nós vamos preju- ar o projeto do Prefeito, se vir numa semana não significa que ' nós não podemos votar em 30 dias, se vir numa semana pode votar o projeto, se é favorável nós vamos votar, nunca emitir em comis- são, se vir numa semana nós votamos, se vir numa dia nós votamos' na semana que vem, agora se se não vem, e se não, aí então, exato não e vem então, nós vamos votar contra aí vamos inviabilizar o pro jeto e só o ano que vem para votar.

Vereador IDELBERTO T. S. MACHADO- (TRIBUNA DE BUTIÁ) 30 dias e Ben cada do PDT, o Prefeito Municipal pode retirar o projeto por um pra zo determinado e reapresentá-lo novamente."

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Questão de ordem, Presidente. Lem- bramos o compromisso. Só dizer que o projeto, que e poucos dias a- trás a Câmara de Vereadores parece e um determinado órgão e no máxi mo, em 10 dias a saiu esse parecer, inclusive, se eu não me engan o motorista , o Pedro foi buscar esse parecer em Proto Alegre.)O porque que quando é para o Executivo esses mesmos órgãos podem e- marrar uma informação e tenho certeza que não, porque é só nós dar mos em cima e pedir.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER- Mas o parecer , eu só ' queria esclarecer, Vereador, vamos fazer assim, não vamos colocar' e aí eu quero chamar a atenção dos Senhores Vereadores, não va - mos colocar como a Câmara se virando contra o Executivo e que a ' Câmara está criando obstáculo para o Executivo. Em primeiro lugar' o seguinte: o que o Pedro, o nosso motorista foi buscar foi o pe dido que nós fizemos a DTM em questão de revisão da nossa lei org^ a nica que nós estávamos com o prazo expirado pela própria Constit- uição federal que nós teríamos, inclusive, foi feito a contrata- ção não de órgãos oficiais mas de um professor para que fosse feita a revisão com a exigência de que nos entregasse em tempo hábil . Agora nós temos que fazer o seguinte: eu gostaria que cada Vere as dor tivesse a sensibilidade de respeitar a Casa que ele está ' porque cada vez que nós Vereadores, nós mesmos colocamos que cada' trabalho que nós fizemos aqui é contra o Executivo Municipal nós ' estamos(CÓPIA IMPOSSÍVEL) a nossa Casa e gostaria que cada Verea- dor tivesse a responsabilidade de quando se referir a Câmara de ' Vereadores com respeito. Em votação o regime de urgência. Aprovado por unanimidade. O referido projeto baixa às comissões permanentes em regime de urgência. Solicito a Secretária que proceda a leitura do projeto de lei nº 935, do Legislativo, do Vereador Idelberto , que denomina vias públicas.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA NEUZA VARGAS- Procede leitura.

PRESIDENTE LUIZ CLAUDIO LEINDECKER- O Projeto está aguardando pareceres das comissões. Temos também o projeto de lei nº 871 , do Executivo que autoriza o Executivo Municipal a ceder área de ter- ra de propriedade do Município. Eu gostaria de que as comissões que tem que dar os pareceres, a comissão de Constituição e justiça e a comissão de finanças da Casa que dêem pareceres urgentemente, aí se projeto está baixado a mais de um ano na Casa obrigatoriamente'

Digitalizado com CamScanner

... nós temos que formar uma posição favorável ou contra, nós não pode mos fu gir, nos furtar de um posicionamento. Então solicitaria aos Senhores Vereadores que fazem parte das comissões que tomassem um' posicionamento urgente também em questão do projeto 871. Encerra - mos a presente sessão.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada Constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se satilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 03 de maio de 1990, com a seguinte ordem do dia.

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BUTIÁ.

Sala das sessões, 26 de abril de 1990.

Ver. LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER
Presidente-.

Verª. NEUZA VARGAS
1ª Secretária-.

mns/esa

Digitalizado com CamScanner